

Composição química do óleo essencial de *Lantana rugosa* Thunb.

Paulo Cesar de Lima Nogueira¹ (PQ)*, Thanany Brasil da Silva¹(IC), Adauto de Souza Ribeiro² (PQ), Valéria Regina de Souza Moares¹ (PQ). * pclimanog@uol.com.br

¹LABORGANICS (Laboratório de Pesquisa em Química Orgânica de Sergipe), Departamento de Química, Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Av. Marechal Rondon S/N, Jd. Rosa Elze, 49-100-000, São Cristóvão–SE.

²Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão–SE.

Palavras Chave: Verbenaceae, *Lantana rugosa*, óleo essencial, timol, metil timol, acetato de timila.

Introdução

O gênero *Lantana* possui ca. 270 espécies muitas delas de origem tropical e subtropical, com ampla distribuição por todo o planeta.¹ Várias espécies deste gênero são descritas pela medicina popular para tratamento de infecções, ulcerações, tumores, febres, etc.² Os óleos essenciais extraídos de *Lantana*³ são usados para vários objetivos, incluindo o óleo de *L. camara*, a mais conhecida das espécies. Em virtude da alta possibilidade de hibridização⁴ e sua proximidade com o gênero *Lippia*⁵, há dificuldades para a correta identidade de algumas espécies de *Lantana*. Ao nosso conhecimento, há apenas 01 relato sobre a fitoquímica de *L. rugosa* (publicado com sinônimo *L. radula*²). Assim, como parte de nossa investigação química sobre plantas do Nordeste, reportamos neste trabalho a análise do óleo essencial das folhas de *L. rugosa* coletada em Sergipe. Este é o primeiro relato sobre a composição química do óleo essencial desta espécie.

Resultados e Discussão

As folhas de *L. rugosa* foram coletadas nas proximidades da Serra da Guia em Poço Redondo–SE. Os óleos essenciais foram obtidos através da técnica de hidrodestilação por 2 horas e analisados por CG-EM (Shimadzu-QP5050A, coluna DB-5MS, 30m). A identificação dos compostos foi feita com base nos índices de retenção (IR)⁶ obtidos através da co-injeção de uma mistura de *n*-alcanos (C₉–C₁₈), e comparação dos espectros de massas obtidos com o banco de espectros (NIST e WILEY) e outros espectros da literatura⁷. Desta forma, foi possível identificar 34 compostos (99,6% do total). Os monoterpenos mirceno (4,2%), *p*-cimeno (11,0%), γ -terpineno (5,7%), metil timol (10,4%), timol (56,0%) e acetato de timila (3,1%) são os componentes majoritários. (Tabela 1). Sesquiterpenos (2,7% do total) como (*E*)-cariofileno (1,5%) estão presentes em pequena proporção no óleo essencial (Tabela 1).

Tabela 1. Composição majoritária do óleo essencial de *L. rugosa*.*

Compostos	IR _C	IR _L	% área do pico
α -tujeno	924	924	1,3
mirceno	988	988	4,2
α -terpineno	1014	1014	1,5
<i>p</i> -cimeno	1022	1020	11,0
γ -terpineno	1056	1054	5,7
metil timol	1226	1232	10,4
timol	1290	1289	56,0
acetato de timila	1339	1349	3,1
(<i>E</i>)-cariofileno	1412	1417	1,5
Total			94,7

*IR_C e IR_L= índice de retenção calculado⁶ e da literatura⁷, respectivamente.

Conclusões

Nossos resultados mostraram que a composição química do óleo essencial de *L. rugosa* coletada em Sergipe é muito distinta dos dados publicados para qualquer outra espécie de *Lantana*³, a maioria delas caracterizadas pelo predomínio de sesquiterpenos. O perfil químico encontrado para o óleo da espécie estudada é mais próximo daquele observado para algumas espécies de *Lippia*⁸ pela presença majoritária dos monoterpenos citados, especialmente de timol.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, INCT-CBIP.

¹Love, A. et al. *Chem. Biodivers.* **2009**, 6, 2263.

²Barbosa-Filho, J.M. *Cad. Farm.* **1997**, 13, 85.

³a) Akhtar, M.S. et al. *J. Essent. Oil Res.* **2006**, 18, 611; b) Ouamba, J.-M. et al. *Flavour Fragr. J.* **2006**, 21, 158; c) da Costa, J.G.M. et al. *Rev. Bras. Farmacol.* **2009**, 19, 710; d) Julião, L.S. et al. *Nat. Prod. Commun.* **2009**, 4, 1733; e) Walden, A.B. et al. *Nat. Prod. Commun.* **2009**, 4, 105; f) de Oliveira, J.C.S. et al. *J. Essent. Oil Res.* **2008**, 20, 530; g) da Silva, M.H.L. et al. *Flavour Fragr. J.* **1999**, 14, 208.

⁴Williams, H.E. *BioControl* **2004**, 49, 211.

⁵Silva, T.R.S.; Salimena, F.R. *Darwiniana* **2002**, 40, 57.

⁶van den Dool, H.; Kratz, P.D.J. *J. Chromatogr.* **1963**, 11, 463.

⁷Adams, R.P. *Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectrometry*. Illinois, Allured Publ., 4th ed., **2007**.

⁸Pascual, M.E. et al. *J. Ethnopharmacol.* **2001**, 76, 201.